



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS CADASTRADOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE – PB

O grande crescimento da população idosa é uma das realidades mais observadas no mundo inteiro, transição demográfica que corresponde a uma das mais importantes modificações estruturais da sociedade, o envelhecimento humano. O envelhecimento é caracterizado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível, com modificações físicas e funcionais e nos aspectos multidisciplinares, que podem comprometer a qualidade de vida da pessoa idosa. É preciso garantir não só uma velhice mais longa, mas que tenha valores, significados e qualidades que contribuam para um envelhecimento bem sucedido, definido como um processo objetivado, planejado e estruturado no modo como as pessoas se preparam para as mudanças no decorrer da arte de envelhecer. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida de idosos cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Mamanguape – PB. Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, descritiva, de abordagem transversal e quantitativa. A amostra foi composta por 31 idosos de ambos os sexos, sendo 84% mulheres e 16% homens, cadastrados na USF, avaliados através do questionário Whoqol-Old, contendo 24 questões divididas em seis facetas: Funcionamento do Sensório, Autonomia, Atividades Passadas, Presentes e Futuras, Participação Social, Morte e Morrer e Intimidade. Os dados foram analisados estatisticamente de forma descritiva simples, utilizando o *software* Microsoft Excel e serão apresentados em forma de tabelas e gráficos. Na amostra total 12,9% dos idosos afirmaram necessitar melhorar a qualidade de vida, 74,2% disseram que era regular e 12,9% alegaram ser boa. Nos domínios referentes à qualidade de vida foram obtidos os seguintes valores para qualidade de vida boa e regular respectivamente: Habilidades sensoriais 61,3% e

35,4%, Autonomia 25,8% e 64,5%, Atividades Passadas, Presentes e Futuras 25,8% e 58,1%, Participação Social 32,2% e 51,6%, Morte e Morrer 41,9% e 25,8%, Intimidade 38,7% e 35,4%. Portanto, a amostra apresentou uma qualidade de vida satisfatória, sendo necessárias intervenções multidisciplinares, visto que o envelhecer com qualidade é um desafio multifatorial que exige mudanças de hábitos de vida nos indivíduos idosos durante toda a sua existência.

PALAVRAS- CHAVE: Idoso, Qualidade de vida, Capacidade funcional